



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 33<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

1 A 33<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) – gestão  
2 2017/2020 – foi realizada no auditório da Prefeitura Municipal de Niterói, que fica localizado na  
3 Rua Visconde de Sepetiba, 987, Centro de Niterói, no dia 08 de julho de 2019. Estiveram  
4 presentes os conselheiros Carlos Serafini, Joaquim Jorge, Manuel Amâncio, Paulo Cheade, Paulo  
5 Lourenço Oliveira, Leandro Portugal, Amanda Jevaux, José Carlos Freire, Luiz Vieira e Regina  
6 Bienenstein. A reunião foi iniciada pela Secretário de Urbanismo e Mobilidade Renato Barandier,  
7 que informou ter prazer em convocar o conselho para discutirem a Conferência das Cidades deste  
8 ano. Lembrou do período que estão passando, no qual o Governo Federal extinguiu os conselhos  
9 federais e que o Estado está seguindo a mesma linha, sem ter conferências estaduais, mas a  
10 orientação municipal é diferente e, dentro desse contexto, a Conferência das Cidades terá uma  
11 importância maior para reafirmar o compromisso com o COMPUR nas instâncias de participação  
12 do município das políticas públicas. Informa também que, orgulhosamente, conseguirá realizar o  
13 primeiro concurso público para a Secretaria de Urbanismo e Mobilidade e que até o final do ano  
14 o conselho realize a prova. Isso, explica Renato, depende ainda de contratação de consultor, mas  
15 que o calendário desejado é que até o final de 2019 seja feito um concurso público para arquitetos  
16 analistas e fiscais de obras. Renato fala que a pauta sendo a Conferência da Cidade, já  
17 pesquisaram em função de não ter as conferências estadual e federal, as datas reservadas foram os  
18 dias 13 e 14 de setembro, uma sexta-feira e um sábado no auditório do Caminho Niemeyer.  
19 Fazendo a abertura sexta, com uma apresentação do Plano de Mobilidade depois da audiência  
20 pública. Explica que o relatório final tem que ser apresentado em audiência pública, e então o  
21 consolidado será apresentado na Conferência da Cidade. No sábado terá a plenária de eleição dos  
22 conselheiros dos próximos 3 anos do COMPUR. Dada a ausência de conferências estaduais, não  
23 terão como fazer aquelas mesas temáticas. Então, diz, será feito o encerramento no sábado.  
24 Amanda Jevaux pergunta o motivo de não ter a conferência estadual, e Renato explica que foi  
25 uma decisão do governo estadual. Amanda questiona se não seria interessante ter essas propostas  
26 marcadas e apenas encaminhá-las. Renato fala que foi pensado que os conselhos foram extintos  
27 pelo menos enquanto as atuais gestões estiverem a frente dos governos estaduais e federal e, se  
28 for o caso, ano que vem ou os próximos 3 anos, tiver uma estadual, seria o caso do COMPUR se  
29 reunir e o próprio convocar uma câmara temática para discutir essas questões e serem enviadas  
30 para o estadual. Com a palavra, Regina Bienenstein concorda com Amanda, e acha que seria  
31 interessante ter o mesmo tipo de discussão, pois é feita a Conferência, ter propostas para serem  
32 levadas para o estadual e o federal. Então acredita que podiam continuar pelo menos com o  
33 municipal, crê que seja uma boa oportunidade de discutir temas que são caros para a população e  
34 o próprio governo municipal ter um feedback, um planejamento. Acha também que a estrutura da  
35 última conferência foi muito interessante, com a preparatória e acha isso interessante para a  
36 população que quer se informar e é uma oportunidade muito boa de diálogo. Com a palavra, o  
37 conselheiro Amâncio diz entender diferente, porque, diz, vamos encaminhar as propostas  
38 estaduais, necessitando do referendo dos conselheiros. A mesma questão das nacionais, visto que  
39 não terão nenhuma representação. Acha que não irão se dobrar a isso e o fundamental é discutir a  
40 permanência do conselho municipal. Diz que não há nenhum interesse em uma representação  
41 política popular em decorrência das questões da população. Com a palavra, Luiz Vieira diz achar  
42 válida a questão levantada por Amanda, mas elaboradas as propostas estaduais para não ter que



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

43 encaminhar, mas as propostas municipais. A questão de o conselho preparar, elaborar as  
44 propostas e ficar aguardando, tem o fator tempo. Pergunta em quanto tempo ficarão prontas.  
45 Acha válido, sim que sejam feitas as propostas municipais dentro daquilo que conseguem  
46 atender. Com a palavra, Paulo Cheade diz que na verdade tem outra proposta, visto que não sabia  
47 que os poderes estadual e federal tinham extinto suas respectivas conferências, e que sempre  
48 tiveram no COMPUR questões da conferência nacional. Acredita que acabaram de sair de uma  
49 discussão bastante produzida relativo ao Plano Diretor, bem positiva, enfatiza. Depois, prossegue,  
50 o próprio Plano Diretor foi objeto e acha que as questões da cidade foram discutidas de forma  
51 rica e esqueceu da eleição do COMPUR, dito isso, ia propor que não tivesse Conferência da  
52 Cidade. Participou de todas. Acha que deveria ter um dia para a realização de propostas. Faz uma  
53 crítica: depois terão dificuldade com quórum. Com a palavra, Carlos Serafini diz achar que é  
54 importante fazer a Conferência e, uma das coisas que se orgulha do COMPUR, foi justamente  
55 uma das Conferências que não gerou gastos. Acha que é um ponto positivo da democracia em um  
56 momento ruim e vê com muita preocupação, pois é da ABIO, Associação de Agricultores  
57 Biológicos do Estado do Rio de Janeiro, e que, entre outras coisas, têm uma certificação  
58 participativa que depende dos conselhos estadual e federal. Este, que era um dos conselhos mais  
59 importantes, foi riscado do mapa pelo governo no dia 1º de janeiro de 2019. Explica que a tática  
60 adotada foi participação contínua, até por ter uma lei federal de 2003 que regulamenta essa  
61 questão. Conta que na semana retrasada, tiveram aceitação do Governo Federal para a  
62 continuidade deste conselho. Eu acho que não tem anda que impeça, muito menos a questão de  
63 custo, que impeça uma Conferência. Com a palavra, o conselheiro Joaquim Jorge diz que quando  
64 chegou, viu as propostas e acha interessante ter a conferência. Sabe que o Estado é inoperante  
65 com diversos tipos de política e que a demanda para estadual não tem resposta, e que gasta  
66 tempo. Acha que pode ser feita a proposta no sábado, encaminhar, realizar a eleição do  
67 COMPUR, e se por ventura na próxima gestão tiverem conferências nacionais, que sejam feitas.  
68 Não adianta ficar colocando propostas baseadas em expectativas, pois isso gerará frustrações.  
69 Acha interessante a proposta de Regina. Renato diz que, embora alguma discordância, nota uma  
70 convergência. Com a palavra, a conselheira Regina diz que acha que estão mal de governo  
71 federal e estadual, que é unanimidade, mas acha que isso não deve impedir o conselho de lutar  
72 por aquilo que desejam. Acredita que o Plano de Uso de Ocupação do Solo é um bom tema para  
73 ser discutido entre os municípios e o Plano de Organização Fundiária. Acha que a conferência  
74 podia adotar uma posição firme quanto ao governo do Estado estar usando um dinheiro que é  
75 destinado à habitação a seu bel prazer. Acha que cabe ao município pressionar o estado. Acredita  
76 ser necessária uma fase preliminar. Regina diz estar feliz com a presença da FAMNIT no  
77 COMPUR, pois não tem visto seus membros nos últimos meses. Fala que embora não sejam mais  
78 parceiros, acha bom que possam dividir os mesmos espaços. Paulo Cheade fala que a informação  
79 que Regina trouxe, sobre a questão estadual, considera-a extremamente importante. Diz que o  
80 conselho pode se manifestar para que isso aconteça e que poderiam encaminhar para o governo.  
81 Com a palavra, Amâncio diz estar preocupado com o documento orientador da conferência ser  
82 oriundo da nacional, e com a ausência desta, pergunta se a responsabilidade é do próprio  
83 COMPUR. Comenta que o Estado está quebrado e falido, ou seja, sem perspectiva do Estado  
84 investir em algo, ainda mais de caráter social. Outra questão que fala é sobre a bandeira da



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

85 FAMNIT sempre ter sido da regularização fundiária e diz que quem discute habitação social em  
86 Niterói é a FAMNIT. Diz que o que resolve não são projetos, mas sim milhares de habitações  
87 feitas junto da FAMNIT. Com a palavra, Joaquim Jorge diz que, como a professora Regina citou  
88 a FAMNIT estar presente e que se preocupado com isso e que discorda dela ser considerada por  
89 ela a única faltosa. Conta que concorda que tenham sido parceiros mútuos, mas que deixaram de  
90 ser por falta de retorno da outra parte. Lembra que a FAMNIT tem 36 anos e não se sente  
91 confortável com a professora utilizar o espaço do COMPUR com frequência para criticar a  
92 instituição e que sabem de sua responsabilidade. Com a palavra, José Carlos diz que tanto a  
93 FAMNIT e todos os participantes do conselho têm sido parceiros da Secretaria de Habitação e  
94 que, neste particular, o executivo municipal entende que cada um desses atores vem  
95 desempenhando bem o seu papel dentro da sua esfera de competência. Diz isso com alguém de  
96 fora e espero que isso seja levado em consideração. Acredita que nesse momento encaminhar  
97 propostas para o Estado seria perda de tempo. Renato explica que o COMPUR é garantido pelo  
98 Plano Diretor. Dito isso, fala que isso foi definido pelo mesmo grupo e que o Plano Diretor teve  
99 diretrizes feitas pelas diversas instâncias das audiências públicas e oficinas, até da própria  
100 Conferência da Cidade de 3 anos atrás; então ele garantiu esse espírito de participação social, de  
101 garantir a perenidade dessas instâncias de participação e que nada mais óbvio que dar  
102 continuidade a isso. Acredita que isso pode ser um bom exemplo para o governo estadual no  
103 quesito participação social. Deseja deixar a conferência como uma possível referência para o  
104 governo do estado. Em relação à conferência, segundo a FAMNIT e a professora Regina, acha  
105 que no sábado pode ser usada para discutir os encaminhamentos para o município e na parte da  
106 tarde efetivar a eleição dos representantes dos conselheiros do COMPUR. Acredita que é uma  
107 boa proposta de consenso. Sobre o documento orientador, explica que tem mais uma reunião do  
108 COMPUR no dia 12 de agosto para redigir este documento. Amanda sugere convidar entidades e  
109 indaga sobre como atrair para o conselho, melhorando a divulgação. Renato diz que a publicação  
110 da convocação oficial será feita esta semana. Na questão da preparatória, depende do que será  
111 discutido como tema e da qualidade dos mesmos na próxima reunião do COMPUR. Acha que  
112 depende mais das decisões que serão tomadas. Regina pergunta se não poderiam discutir o Plano  
113 de Mobilidade. O secretário diz que o problema com este Plano é que antes precisa ser realizada  
114 uma audiência pública exclusiva voltada para o tema. Fala que o documento está em fase final,  
115 mas contam com uma equipe reduzida e não sabe se conseguirão formatar a tempo de publicizar  
116 o documento com duas semanas de antecedência. Regina pergunta se o Plano de Mobilidade já  
117 está adiantado, e Renato confirma. Regina diz que não sabe se colocariam mobilidade como um  
118 tema, mas tende a pensar que o uso e ocupação do solo e habitação são dois temas que devem  
119 tratados no que vem por causa do Plano. Acha que seria interessante como preparatória montar  
120 uma mesa sobre habitação e de uso e ocupação do solo. Acredita, como dito por Amanda, que  
121 seria interessante. Gostaria de esclarecer que a fábrica da FAMNIT, que anos atrás conseguiram  
122 um recurso da Alemanha e discutiram, tinham com a FAMNIT discussões semanais e numa delas  
123 foi levantada a necessidade de baratear as construções. Mandaram um projeto para a FAMNIT e  
124 conseguiram os recursos. Amâncio diz a professora não tinha consideração com a FAMNIT e por  
125 isso as relações foram vedadas. Renato pede uma questão de ordem e tentando convergir para o  
126 tema da reunião, e faz um encaminhamento: para a próxima reunião, dia 12 de agosto, além de



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

127 contar com a presença de todos, serão trazidos os temas que pretendem ser debatidos na  
128 conferência da cidade que irá acontecer dias 13 e 14 de setembro no caminho Niemeyer. A  
129 convocação será nesta semana e irá depender das contribuições do encontro do COMPUR do dia  
130 12 de agosto. Baseado nisso, será tomada a decisão se realizarão conferências pré-temáticas ou  
131 não. Pergunta se alguém discorda e ninguém se manifesta. Com a palavra, Emmanuel Sader diz  
132 que sobre a Conferência, diz que acha que seria interessante incorporarem os subsídios que virão  
133 na audiência pública do Plano de Mobilidade que é um tema extremamente interessante e  
134 pergunta se ela poderia ser postergada para o início de outubro, dando mais tempo para a  
135 realização das pré-conferências e, eventualmente, a conclusão. Renato diz que isso pode ser  
136 discutido dia 12, mas outra possibilidade seria utilizar a metodologia da última Conferência, que  
137 foi além de todas as instâncias de participação pública, também tiveram discussões sobre o Plano  
138 Diretor, e do Plano Diretor saíram contribuições na Conferência das Cidades que foram levadas  
139 para o Plano de Mobilidade. Então ficam duas alternativas. Acha que ambas podem ser  
140 realizadas. Acha que valeria a pena pegar a Conferência das Cidades como uma forma de tirar  
141 contribuições de diretrizes para levar para discutir até a audiência pública. Renato diz ser  
142 importante manter a data do dia 13 pois elas sempre ocorrem em julho, e a última foi em agosto  
143 por atrasos. Dada a indefinição dos cenários estadual e federal, esta já está atrasada para  
144 setembro. Paulo Victor lembra que tem também uma reunião do COMPUR no dia 9 de setembro.  
145 Com a palavra, Luiz Vieira pergunta se na próxima reunião o governo já irá trazer as premissas  
146 para que possam ser discutidas no COMPUR ou se elas serão elaboradas no mesmo. Renato acha  
147 que já podem trazer a proposta consensual. Para concluir, Tinoco diz que Wilson Madeira teve  
148 uma reunião de última hora e que ele, que teve uma participação muito importante na última  
149 conferência, ele se coloca a disposição. Acredita que poderiam reunir a universidades para  
150 facilitar a realização das pré-conferências. Acha que facilita muito realizar essas etapas nas  
151 faculdades, como a de direito, e seria importante para a pré-conferência. Paulo Victor explica que  
152 o único problema com a Faculdade de Direito é a sensibilidade, que iriam realizar todas lá, mas  
153 no meio do caminho foi necessário trocar o local porque o auditório não conseguiu comportar  
154 todos, o que gerou um certo constrangimento. Renato diz que a oferta é válida, agradece ao  
155 professor Wilson e reconhecendo toda a contribuição do mesmo. Renato agradece a presença de  
156 todos. A reunião teve seu término às 20h10min. Eu, Frederico de Paiva Medeiros, lavrei a  
157 presente ata.

158